

Número do Candidato

401

Natureza da Emenda

Aditivas: são acréscimos representados por novas teses não constantes do Livro 5.

Insira o texto da nova tese. (Aditiva)

O PSB entende que a criação de novos postos de empregos verdes deve estar associada a políticas de desenvolvimento social voltadas a capacitação e profissionalização dos trabalhadores. A bio-sociodiversidade existente no país, alinhada ao surgimento das tecnologias ecológicas, condiciona o surgimento e sucesso dos empregos verdes a capacitação e profissionalização dos trabalhadores brasileiros.

Justificativa (Aditiva)

Hodiernamente, o Brasil enfrenta problemas nas mais variadas esferas, culminando em uma crise social, econômica e ambiental. Fome, inflação, mudanças climáticas, desmatamento, crise hídrica e mormente o desemprego, dos quase 15 milhões de brasileiros, têm sua origem em questões políticas. Nesse contexto, o Partido Socialista Brasileiro (PSB) vem lutando, desde de sua criação aos dias de hoje, por um Brasil socioeconomicamente igualitário e ambientalmente sustentável.

De maneira análoga ao desemprego, as questões ambientais estão entre os principais problemas, logo, os empregos verdes são uma grande solução para o Brasil, entretanto, seu sucesso está intimamente ligado às práticas e tecnologias avançadas, alinhadas a conservação ambiental. Estudo do Fórum Econômico Mundial, revela que o Brasil está em 78º lugar, dentre os 124 países estudados, na qualificação de mão de obra, ou seja, é necessário empenho na capacitação para promover os empregos verdes no Brasil.

Michael Löwy, em "Fontes e Recursos do Ecosocialismo", aponta que entre outros problemas, o atual modelo de trabalho é insustentável não somente do ponto de vista ambiental, mas sobretudo quando observado do ponto de vista da saúde mental e física dos trabalhadores, que cada vez mais são explorados por salários menores. Agrado a isso, a automatização dos processos produtivos vem aumentando de forma contínua e de maneira acentuada, ocupando espaços antes predominado pelos trabalhadores com menos capacitação.

Destarte, urge o alimento do PSB, em sua autorreforma, no amparo e qualificação dos trabalhadores, fomentando a criação de empregos verdes, seguindo o exemplo histórico bem-sucedido do programa pernambucano Chapéu de Palha, criado em 1988 por Miguel Arraes e reeditado em 2007 por Eduardo Campos. O programa fornece auxílio financeiro e profissionalização dos trabalhadores rurais da cana-de-açúcar, pescadores e em 2020 foi ampliado, pelo Governo de Pernambuco, para os trabalhadores da fruticultura irrigada.